

CORREIO CULTURAL



Divulgação

Tuyo durante gravação do programa

Tuyo revela seu lado acústico em série da TV Cultura

O trio Tuyo participa do segundo episódio do programa "O Novo Sempre Vem", comandado por João Marcello Bôscoli.

Formado por Lio, Lay e Machado, o grupo apresentou versões acústicas de suas composições, utilizando apenas três vozes e dois violões. A banda é conhecida pela fusão entre folk-pop e

elementos eletrônicos. Segundo Bôscoli, a personalidade sonora do grupo permaneceu intacta apesar da ausência das camadas eletrônicas características.

O episódio com o trio curitibano será exibido nesta terça-feira (7), às 23h30, na TV Cultura, e posteriormente disponibilizado no app Cultura Play.

Recital

Chiara Santoro apresenta nesta terça (7) o recital As Brasileiras em homenagem às compositoras nacionais no Centro Cultural Justiça Federal. Acompanhada de Silas Barbosa (piano), a soprano celebra o protagonismo feminino na música de concerto.

Recital II

O programa percorre um arco histórico que vai de Chiquinha Gonzaga às autoras contemporâneas. "Esse concerto é uma forma de dar voz a uma produção musical que foi relegada à margem por questões sociais e estruturais", explica Chiara.

Dupla jornada

Aos 33 anos, com 15 anos de carreira no teatro, a atriz e dançarina Victoria Ariante segue se desafiando e assumindo novas posições, desta vez agora na direção. Ela assina a montagem de dois espetáculos.

Lançamento

A jornalista Tereza Cruvinel autografa nesta terça (7), às 18h, na sede da ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71) "Memória de Um Desafio" (Ed. Tagore) no qual narra sua experiência na TV pública e na criação do sistema EBC.

'Eu sigo trabalhando no material em busca de sua verdade'



Oscarizada por Hollywood em 1997, com a estatueta de Melhor Atriz Coadjuvante por "O Paciente Inglês", que lhe abriu as portas da produção americana, Juliette Binoche se declara à arte. "Eu amo todas as formas de arte, pois a partir dela eu posso conhecer melhor a condição humana", disse.

A vinda Binoche ao Festival do Rio envolve a trajetória de lançamento de "In-I In Motion". A primeira sessão dele foi em San Sebastián, no norte da Espanha, fora da disputa pela Concha de Ouro. Se estivesse no páreo dos troféus bascos, teria a chance de vencer pela vertiginosa montagem.

"Preciso confessar que após San Sebastián, eu cortei 30 minutos do que havia apresentado lá, por sentir que o filme estava longo. O que vocês verão aqui

Juliette Binoche: 'Preciso confessar que após San Sebastián, eu cortei 30 minutos do que havia apresentado lá, por sentir que o filme estava longo'

é uma versão nova de uma narrativa que se guia pela sensação", diz Binoche em uma reflexão sobre a dimensão cinematográfica de sua coreografia. "Eu sigo trabalhando no material em busca de sua verdade", completa.

Com sessão nesta quinta, às 18h30, no Cinesystem Belas Artes 7, e sábado, às 14h, no Estação Net Gávea 5, "In-I in

Motion" usa imagens inéditas para mostrar a jornada íntima da dupla formada pela própria Binoche e Khan, desde a inspiração inicial até a performance, explorando a essência da criação artística, a vulnerabilidade envolvida e seu impacto transformador.

"Quando fizemos uma apresentação em Nova York, Robert Redford foi nos assistir e disse: 'Faça um filme'. Tínhamos vídeos dos ensaios e partimos deles, trabalhando ainda com filmagens dos sets últimos shows", explica Binoche. "Nosso desafio era dar uma forma para o que tínhamos. Se a ideia é fazer cinema um artista precisa ser ele mesmo, ter sua voz".

O 27º Festival do Rio segue até domingo.



Patrick Swirc/Divulgação